

PREZADOS LEITORES

Informamos que o nosso jornal a partir desta semana só tem um telefone fixo (021) 3040-2929 esse é o nosso contato

Parlamento bate recorde com 530 iniciativas, 33 chegaram a lei

Os partidos e o Governo bateram, no primeiro ano parlamentar da XIV legislatura, um recorde de projetos e propostas, com 530 iniciativas, que resultaram em 33 novas leis saídas da Assembleia da República. Já não entravam tantas iniciativas, projetos e propostas de leis, desde 2015, mas nesse ano o número de leis saídas do parlamento foi mais baixo foram 29, de acordo com o balanço da atividade parlamentar divulgado pelos serviços da Assembleia da República.

O recorde com o número de projetos e propostas de lei, 530, acontece num ano em que o parlamento

sou o país e a Europa.

Dos projetos de lei que estiveram em apreciação apenas 13% foram aprovados, enquanto relativamente ao conjunto das propostas de lei essa percentagem foi de 68%", diz a Assembleia da República. No total, os partidos apresentaram 478 projetos de lei e as restantes 52 foram apresentados pelo Governo (43) e pelas Assembleias Legislativas dos Açores (uma), que se juntou a outra transitada da legislatura anterior, e da Madeira (8).

O executivo de António Costa conseguiu aprovar 34 propostas de lei e o parlamento açoriano duas.



viu subir, após as eleições de 2019, o número de partidos representados até aos nove.

Em 2016, os partidos representados apresentaram 317 iniciativas, 361 em 2017, 417 em 2018 e 317 em 2019.

Quanto à produção de leis, na primeira sessão legislativa da chamada "geringonça", o acordo de partidos à esquerda, em 2015/2016 saíram de São Bento 29 leis, 72 em 2016/2017, 44 em 2017/2018 e 61 em 2018/2019.

De abril a junho, a atividade legislativa esteve centrada quase em exclusivo na resposta à pandemia de Covid-19, que quase parali-

ou o capítulo das resoluções apresentadas pelos partidos, cujo elevado número levou a uma alteração regimental, registre-se que entraram, no total, 587, das quais 124 foram aprovadas e que resultaram em 72 recomendações. As resoluções não têm valor de lei, sendo, na esmagadora maioria das vezes, recomendações ao Governo.

Neste ano, o que aconteceu pela primeira vez desde a democracia, Portugal viveu em estado de emergência devido ao surto epidémico e os deputados aprovaram por três vezes essa resolução para o estado de exceção ser decretado pelo Presidente.

Euro atinge nível mais elevado face ao dólar desde setembro de 2018

O euro ultrapassou os 1,17 dólares, o nível mais alto desde setembro de 2018 face à nota verde, que continua enfraquecida pelo aumento dos contágios de covid-19 nos Estados Unidos e pelas preocupações com a recuperação econômica. O euro, que no início de julho estava a 1,12 dólares, cotou-se, no início da semana a 1,1709 dólares, contra 1,1624 dólares nas últimas horas de negociação do mercado monetário europeu na sessão anterior, mas atin-

giu agora 1,1725 dólares na negociação asiática. A queda do rendimento da dívida do Tesouro dos Estados Unidos indica que o mercado está a descontar o fato de que a recuperação dos Estados Unidos será lenta.

O dólar também permanece sob pressão da intensificação das tensões entre Washington e Pequim, que alimentaram as expectativas de que a Reserva Federal adotará mais estímulos econômicos durante mais tempo para apoiar a economia.

Portugal é um exemplo por não fechar a porta àqueles que nos fecham, afirma o Presidente

O Presidente da República elogiou, Portugal e as medidas preventivas em relação à covid-19. Marcelo Rebelo de Sousa diz que o país é um exemplo visto não fechar a parte àqueles que nos fecham, dirigindo-se assim a vários países que colocaram o país fora da lista de países considerados seguros para viajar. "Nós fomos e somos um exemplo. Não precisamos das lições alheias para sermos um exemplo. Não dependemos de listas alheias para sermos um exemplo, não retaliamos contra ninguém para sermos um exemplo. Não fechamos a porta àqueles que nos fecham a porta, porque entendemos que



é assim que damos um exemplo", disse o Presidente, durante as celebrações do Município de Ovar, que foi o primeiro município a entrar em estado de calamidade no país.

O Presidente da República disse ainda que Ovar foi um exemplo por-

que, das três cercas sanitárias no país, foi a que teve mais óbitos, mais pessoas infetadas, mais sofrimento, mas teve também maior capacidade de resposta. "O povo vareiro demonstrou nesses dias e nessas semanas que era o mesmo de muitos sécu-

los de história. Era corajoso, determinado, audaz, resistente, solidário, era capaz de perceber aquilo que sofria e olhar para o futuro e ter esperança no futuro", afirmou.

Recorde-se que Portugal está fora da lista de países com corredor turístico com o Reino Unido. Esta medida fará com que os turistas britânicos que se deslocarem a Portugal tenham de cumprir uma quarentena obrigatória de 14 dias ao regressarem ao país. "O Governo lamenta a decisão das autoridades britânicas que não está baseada nos fatos e nos números que são públicos", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros, à saída do Parlamento.

Governo divulga intensamente regras da covid-19 para a Liga dos Campeões

Os adeptos que se deslocarem a Portugal para a final a oito da Liga dos Campeões vão ter de cumprir as regras em vigor para a covid-19, que o Governo está a divulgar intensamente. "Iremos divulgar intensamente, designadamente através da comunicação social, também nos países dos clubes participantes e nos locais de chegada, designadamente no aeroporto de Lisboa, as regras que temos. Estamos, aliás, já a fazê-lo", afirmou Eduardo Cabrita, referindo-se à preparação para

a final a oito da Liga dos Campeões, em Lisboa.

O governante explicou que as regras em vigor em Portugal no âmbito da pandemia de covid-19 têm sido divulgadas em língua inglesa, espanhola e francesa, informando sobre o conjunto de obrigações a que os cidadãos estão sujeitos.

A informação indica ainda as medidas aplicadas em territórios em estado de contingência e na situação de alerta, designadamente quanto a ajuntamentos e quanto à proibição de consumo de



bebidas alcoólicas na via pública, referiu o ministro da Administração Interna. "Em articulação entre as forças de segurança e a Polícia Municipal de Lisboa, estaremos atentos relativamente a esse período", assegurou Eduardo Cabrita.

Sem estar ainda definido o quadro dos clubes participantes, por ainda faltarem a disputa de 4 jogos das oitavas de final,

o ministro da Administração Interna reiterou que não haverá torcedores nos estádios, informação que é do conhecimento da organização, inclusive da Federação Portuguesa de Futebol. "Em segundo lugar, é que aqueles que se deslocarem a Portugal estão sujeitos às regras que temos em vigor, designadamente para a Área Metropolitana de Lisboa", reforçou o governante.

Marta Temido reconhece necessidade de reforçar profissionais nos cuidados intensivos



A ministra da Saúde reconheceu a necessidade de reforçar a capacitação de recursos humanos nos serviços de medicina intensiva, observando, no entanto, que esse é um processo demorado.

"Formar um especialista em medicina, em qualquer área, é um processo que demora vários anos e, portanto, não é possível ter

intensivistas com a mesma velocidade com que se adquirem equipamentos de cuidados intensivos", explicou Marta Temido, durante a conferência de imprensa regular sobre a pandemia de covid-19 em Portugal.

Em abril, o secretário de Estado da Saúde disse que Portugal tem cerca de 250 médicos intensivistas, garantindo que há outros profissionais aptos para manusear ventiladores, nomeadamente anestesiológicos, pneumologistas e internistas.

Questionada sobre como os cuidados intensivos estão a ser reajustados com o início das férias dos profissionais, dado o

número reduzido de intensivistas, a ministra reconheceu que, apesar de não ser possível assegurar o reforço de médicos, esse é um processo no qual já está a trabalhar. "A Comissão de Acompanhamento da Resposta Nacional em Medicina Intensiva para a Covid-19 acabou por ter uma missão mais ampla do que aquela que seria a da resposta estrita à covid-19 e ajudou-nos também a fazer uma revisão da rede nacional de especialidade hospitalar e de referência", explicou.

Segundo Marta Temido, essa revisão, que está atualmente em consulta pública, reconhece não só a

necessidade de reforço de equipamentos e infraestruturas, mas também de recursos humanos. Esse trabalho poderá passar pela maximização das vagas para a formação especializada, abertura de concursos para a colocação de médicos nos serviços de medicina intensiva e a integração nos quadros dos enfermeiros com contratos a termo certo. Sobre o reforço dos cuidados intensivos, a governante adiantou ainda que o objetivo é que até ao início de 2021 Portugal disponha, em média, de 11,5 camas por 100 mil habitantes, alinhado com a média de referência europeia.

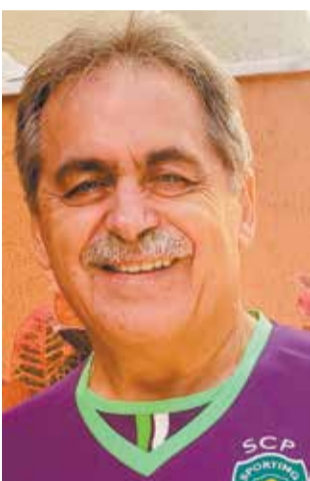
NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA



Centenário de Amália Rodrigues

Amália Rodrigues, acarinhada por António Campos e Maria Alcina, numa das muitas vezes, que visitou A Desgarrada em Ipanema. Amália, gostava muito de cantar á desgarrada. No Céu em festa, António Campos, e Amália estão muito felizes, cantando para os anjinhos e, os Espíritos de Luz.

**O MEU AMOR MARINHEIRO,
HÔ DONO DOS MEUS ANELOS,
NÃO DEIXES QUE À NOITE A LUA,
MUDE A COR AOS TEUS CABELOS.....
LETRA DE ANTONIO CAMPOS.
Muitas bênçãos, muita luz, saudades.**



Sr. Antônio Lopes, Presidente do Conselho da Casa de Viseu, RJ

Antônio Lopes é o orgulho da Comunidade Visiense no Rio de Janeiro. Homem digno dedicado às tradições portuguesas e chefe de família exemplar. Parabéns D. Virginia, ao lado de um grande homem, tem sempre uma grande mulher. (D. Virginia). **Muitas Bênçãos.**

Mãe e filho adoráveis

O meu querido amigo Dr. Asdrubal Rodrigues, sempre carinhoso com todos nós. Vaidoso e feliz com uma mãe tão linda e carismática. Parabéns D. Dolores, pelo amor e simpatia que transmite através desta foto: **Muitas Bênçãos.**



Vereadora Teresa Bergher, sempre elegante

A nossa querida Vereadora, trabalhando a todo o vapor, prestigiando os seus eleitores. Mulher correta e digna, só pensa em ajudar os desvalidos da sorte. Atualmente no novo partido. **CIDADANIA 23.** Sempre combatendo a desonestidade política, Teresa temo nosso apoio nas próximas eleições. Teresa Bergher, CIDADANIA 23.



Maria Alcina

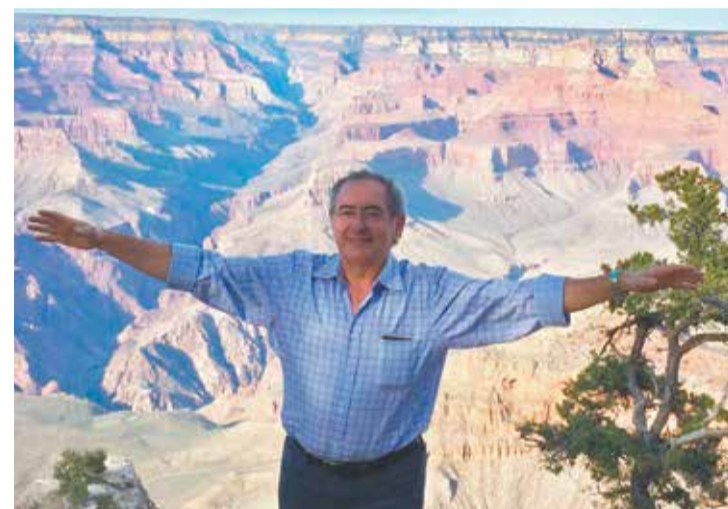


Saudades dos Amigos



A Senhora Embaixatriz, Maria Eduarda e seu esposo Sr. Embaixador Jaime Leitão, sempre elegantes e simpáticos, recebendo amigos no Palácio S. Clemente. Saudades Abraços fadistas.

Feliz Aniversário, Dr. José Cesário



Nesta linda foto, de braços abertos para o Céu, parece querer abençoar o mundo e a natureza. Dr. José Cesário, nasceu no dia do amigo, e sua missão é ajudar os emigrantes portugueses do mundo inteiro. Minha Gratidão Eterna, meu estimado amigo. **Muitas bênçãos.**



Meu amigo Manoel (Rei dos Queijos)

Sou muito grata a Deus, pelos amigos que tenho. O Sr. Manoel, carinhosamente chamado rei dos queijos, está sempre disposto a ajudar-nos nas festividades, onde são servidas as melhores e mais variadas qualidades de queijos. Que Deus aumente na saúde, alegria e prosperidade. Abraços também para sua amada esposa D. Virginia e filhos. **Muitas bênçãos.**



NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Maneca

Abraço de Dois Amigos, Para Lá de Sinceros



Grandes amigos, Diretores da querida Casa de Viseu, como vemos na foto, Dr. Paulo Sena, sempre muito atencioso com todos, a seu lado, amigo Raul, que só agora tomei conhecimento do lamentável acontecimento, minhas sinceras condolências, falar é uma coisa, passar por elas é outra, mas amigo Raul, sua saudosa esposa, Camila, esta ao lado do Pai, nos não somos daqui, que Deus lhe conforte e a toda a família, com as bênçãos do pai maior, abraço amigo, e um até breve. amigo.

Gente de Cinfães do Douro, Destaque da Semana



Amigo Adão, Ribeiro, com muito orgulho, faço este registo a seu respeito, por conhecer as boas qualidades de um Português, natural daquela linda terra, Cinfães do Douro, que no Rio de Janeiro, tem um curriculum maravilhoso, grandes humanidades familiares humanas, grande pai, avô e visa avô da linda Manuela, isto sem falar dos trinta anos de Presidente da assembleia Geral e grande Benemérito do Vasco da Gama, também Ex. Presidente da

Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria, 54 anos, Diretor do café, Bar e Restaurante Columbia, a rua Haddock Lobo, 342. Amigos Adão, parabéns, como veem neste lindo cenário fotográfico, sentados Sr. Adão, sua querida filha, Ana Lucia, de pé, Dona Luísa, abraço para jovem Simone, também sua filha, ausente na foto, mas presente no coração, beijos e muita saúde amigos.

Avós Abençoados, por Deus, Com o Amor dos Netos, é Maravilhoso

Senhores leitores, peço a Deus que Abençoe todos os vossos netos e os netos amém seus avós, como vemos neste lindo cenário fotográfico, Marcella Maneca abraçando seus avós, mesmo com a ausência da mana Daniella e primo Fadrick, não estarem presentes nesta hora, mas estamos juntinhos de coração, nós somos muito felizes, com a alegria de todas as Famílias, que Deus esteja sempre presente em todos os lares, com o desejo de muita saúde



Comendador: Sr. Moraes e Senhora Berenice



Dona Berenice e seu marido, Comendador Moraes, estão na expectativa da abertura das Casas Regionais e eu também, para lembrar as coisas boas da Pátria Mãe, é muito bom quando as pessoas tem orgulho de suas raízes, não é pra menos, vamos aguardar um pouco mais, já já, todos irmanados, com a graça de Deus, com um até breve, e o desejo de muita saúde.

Amizade Não se Compra Não Tem Preço

Comendador, Afonso Bernardo Fernandes e Dona Florbela, sua esposa, como vemos na foto, domingo passado estivemos em sua residência, onde se falou de tudo um pouco, mas muito mais das nossas Casas Regionais, porque todos estão muito ansiosos pela volta do convívio Luso-Brasileiro, dos nossos Clubes, onde se passam horas alegres e muito família, mas enquanto não chaga este dia, como vemos na mesa alegria amizade e umas águas minerais, que fazem bem, até aos pardais, mas isto não é o mais importante, bom mesmo é a alegria de estarmos juntos com a família Real, que é realmente uma alegria para nós, por isso, meus agradecimento e muita saúde para toda a família, são os nossos votos.



Lei da Nacionalidade

O Plenário da Assembleia da República aprovou diversas alterações à Lei da Nacionalidade que incluem substanciais mudanças para os lusodescendentes e os cônjuges de cidadãos nacionais.

Relativamente aos netos de portugueses passará a verificar-se uma simplificação dos procedimentos relativos à inscrição da nacionalidade originária de acordo com a seguinte alteração:

“A existência de laços de efetiva ligação à comunidade nacional, para os efeitos estabelecidos na alínea d) do n.º 1, verifica-se pelo conhecimento suficiente da língua portuguesa e depende da não condenação, com trânsito em julgado da sentença, com pena de prisão igual ou superior a 3 anos, por crime punível segundo a lei portuguesa, e da não existência de perigo ou ameaça para a segurança nacional, pelo envolvimento



em atividades relacionadas com a prática do terrorismo.”

Por sua vez, em relação aos cônjuges de Portugueses passaremos também a ter uma alteração substancial com dispensa de oposição à aquisição nos casos em que existam filhos com nacionalidade portuguesa ou quando o casamento durar há 6 anos. Neste caso o texto que irá ser votado será o seguinte:

“A oposição à aquisição de nacionalidade com fundamento na alínea a) do número anterior não se aplica às situações de aquisição de nacionalidade em caso de casamento ou união de facto quando existam filhos comuns do casal com nacionalidade portuguesa ou quando o casamento decorra há pelo menos 6 anos.”

Trata-se assim de mudanças muito relevantes,

que resultam de propostas do PSD e do PS, apresentadas na fase do debate na especialidade, que decerto irão ter grande impacto sobretudo nas nossas Comunidades mais antigas e para as quais me orgulho de ter dado todo o contributo possível, incluindo o voto favorável na votação final global.

Claro que neste momento não posso deixar de recordar todo o trabalho feito nesta área por anteriores colegas como a Manuela Aguiar, o Carlos Páscoa, o Eduardo Moreira, o Laurentino Esteves, a Maria João Ávila, entre outros, que desde sempre elegeram a bandeira da simplificação do acesso à nacionalidade por parte dos lusodescendentes como uma das grandes prioridades políticas do PSD, numa linha de aproximação às nossas Comunidades.

Muitos cumprimentos
José Cesário

Grupo Air France-KLM aumenta oferta para aeroportos de Lisboa, Porto e Faro

O Grupo Air France-KLM passa a ter em agosto cerca de 160 voos semanais para 3 aeroportos portugueses, estando o programa sujeito à evolução da pandemia da covid-19.

Em comunicado, o grupo diz que a oferta da companhia aérea dos Países Baixos cresce ligeiramente em Lisboa, mas mais que triplica no Porto.

Após o regresso ao Porto no mês passado, Lisboa-Amesterdã-Schiphol, que mantém um voo/dia desde 28 de março, passa a operar com três voos diários, enquanto que a do Porto-Amesterdã-Schiphol passa de

quatro voos/semana para dois voos/dia (14 semanais).

O programa em Lisboa e no Porto inclui aviões com parada noturna nos respectivos aeroportos, permitindo partidas de manhã cedo e mais oportunidades de ligação à rede europeia e internacional em Amesterdã-Schiphol.

A Air France, que é do mesmo grupo, passa a operar as rotas de Faro-Paris-CDG. Lançada no início de julho com um voo por semana, passou a quatro voos semanais em 13 de julho.

O voo Lisboa-Paris-CDG, após voltar a ser diário em 6 de junho, passou, progres-

sivamente, para quatro voos diários a 13 de julho e o Porto-Paris-CDG, após retomar em 06 de junho, com três voos semanais, voltou a ser diário em 18 de junho e passou a dois voos diários em 13 de julho. O grupo afirma que o programa está sujeito à evolução da presente situação. A rede europeia da KLM vai aumentar nos próximos meses dos 72 destinos em julho para os 91 em agosto, setembro e outubro. A KLM tomou medidas para assegurar que os voos são seguros



tanto para os seus clientes como as suas equipas. “As máscaras são obrigatórias no embarque e, durante o voo, há equipamentos de higiene adicional a bordo. Os aviões da KLM são totalmente limpos com produtos e protocolos específicos. O ar a bordo é renovado rapidamente usando filtros HEPA”.

Vendedores da Feira da Ladra pedem isenção de taxas até ao fim do ano



Cerca de 30 vendedores da Feira da Ladra concentraram-se junto à Assembleia da República, em Lisboa, para exigir a retoma da atividade e a isenção de taxas de ocupação até dezembro, alertando que há pessoas a passar fome.

Num protesto pacífico e pouco ruidoso, os comerciantes exibiram cartazes com as frases “Para vos pagar deixem-me trabalhar” ou “Vendemos velharias, mas não somos trapos”, referin-

do-se à Câmara de Lisboa.

Em declarações à agência Lusa, a porta-voz dos feirantes, Sandra Raposo, referiu que não têm tido quaisquer informações do município relativamente às reivindicações, com exceção da isenção de taxas em julho.

Não temos qualquer informação da Câmara de Lisboa. O fato de estarmos aqui e amanhã no recinto da feira é porque nós, boas ou más, queremos notícias da Câmara de Lisboa”, ressaltou.

Questionada sobre a isenção do pagamento de taxas relativamente aos meses em que estiveram totalmente sem atividade devido à pandemia de Covid-19, Sandra Raposo disse que não correspondia à verdade.

“Não é verdade, porque nós não estivemos a trabalhar e pagámos. Eles disseram-nos que nos devolviam o dinheiro, mas até à data nunca nos devolveram”, disse, avisando que há muita gente que está a passar sérias dificuldades financeiras, como também já há pessoas a passar fome”.

No sábado, a autarquia assegurou que os feirantes estariam isentos do pagamento de taxas relativamente aos meses em que estiveram totalmente sem atividade devido à pandemia de Covid-19, aplicando-se também em julho.

Em 25 de junho, as feiras na Área Metropolitana de Lisboa foram canceladas na sequência da evolução do surto da Covid-19 na região.

PORTUGAL EM FOCO

Quem não é visto não é lembrado.

ANUNCIE 3040-2929

O Jornal da Comunidade Portuguesa

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 – fjm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Armando Torrao
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

ASSINATURAS-SP

Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA

Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria

Grand Cru® Leblon

Como resfriar vinhos rapidamente?



Veja nossas dicas para aproveitar a temporada de praia na companhia do seu vinho favorito:

1. Coloque as garrafas na geladeira durante a noite anterior;
2. Você pode usar uma manta térmica ou uma icebag, mas enquanto estiver sob o sol prefira deixar a garrafa no cooler entre camadas generosas de gelo;
3. Leve taças de acrílico, por segurança e coloque-as no cooler para mantê-las com aquela camadinha refrigerada e inspiradora;
4. Mantenha seu vinho embaixo do guarda-sol, assim ele consegue se manter na temperatura ideal por mais tempo.

Grand Cru Leblon 1
Av. Ataulfo de Paiva, 348 Loja A
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2540-9957 / 2540-9958

Grand Cru Leblon 2
Av. Ataulfo de Paiva, 1174 Loja C/D
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 3591-8690 / 2512-3089

Proibida a venda para menores de 18 anos / Aprecie com moderação / Se beber, não dirija.



Oeiras

Marca o ritmo



Jardim da Quinta dos Sete Castelos reabriu ao público

Após obras de requalificação que o interditaram durante alguns meses, o Jardim da Quinta dos Sete Castelos, localizado em Santo Amaro de Oeiras, foi reaberto ao público no dia 20 de julho. Na cerimônia esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

O espaço foi intervencionado pela Câmara Municipal de Oeiras, com o objetivo de melhorar as condições de circulação, de estadia e de lazer. Os trabalhos representaram um investimento Municipal de 270 mil euros.

A par da melhoria do piso, do sistema de drenagens e da requalificação dos espaços ajardinados, os trabalhos incluíram a renovação de todo o sistema de iluminação e foram pintados os muros e recuperados os bancos de jardim e as mesas de apoio.

Além do mais, foi criado um espaço de jogo e recreio, destinado a promover a motricidade, a relação entre pares e momentos de brincadeira, promotores de aprendizagens quer cognitiva, quer emocional e social.

O jardim, outrora integrado na propriedade da Quinta dos Sete Castelos, propriedade de Waldemar de Albuquerque D'Orey, inclui ainda uma casa apalaçada e uma capela, datadas dos finais do século XIX.

Este conjunto arquitetónico será também brevemente reabilitado com vista a acolher uma residência para cientistas (doutorados e pós-doutorados), que estejam a trabalhar em Institutos de Investigação no Concelho de Oeiras. O lançamento da empreitada decorrerá em setembro do presente ano, prevendo-se o início da obra no terceiro trimestre de 2021, num investimento orçado em 3.100.000,00 euros.

O espaço possui ainda um restaurante com esplanada, onde poderá degustar um café ou uma refeição.

O Jardim estará aberto, diariamente, no horário compreendido entre as 09h00 e as 23h00 (horário de verão), e entre as 09h00 e as 19h00 (período inverno).

Município de Oeiras financia com mais 5 mil euros os postos de enfermagem de Barcarena e Caxias

ACâmara Municipal de Oeiras atribuiu uma participação financeira, no valor total de 5.000,00€, para apoiar o funcionamento dos Postos de Enfermagem da Junta de Freguesia de Barcarena e da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (Delegação de Caxias).

Recorde-se que estes postos de enfermagem foram criados de modo a dar uma resposta de proximidade na área da saúde à população, nomeadamente à mais idosa, com mais dificuldades na deslocação e à que reside em localidades mais distantes das unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Nestes equipamentos são prestados serviços de saúde primários, tais como avaliações (medição da tensão arterial, glicémia, colesterol, Índice de Massa Corporal), administração de injetáveis e tratamentos diversos, sem custos ou a preços reduzidos.

A manutenção do funcionamento destes postos comporta custos anuais que se devem, sobretudo, a honorários com recursos humanos (estão afetos a cada autarquia dois enfermeiros), à aquisição de materiais e aos serviços de recolha de resíduos. O défice desse funcionamento é suportado pelas receitas normais das Juntas de Freguesia.

Os três postos de enfermagem da responsabilidade da Junta de Freguesia de Barcarena realizaram, em 2019, de forma totalmente gratuita, 2.226 atendimentos, distribuídos da seguinte forma: Leceia – 1.069 assistências; Queluz de Baixo – 1.025 assistências; Barcarena – 132 assistências.

O Posto de Enfermagem da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias, localizado na Delegação de Caxias, realizou, no ano transato, 525 atendimentos.

Regiões & Províncias

PÓVOA DE VAZIM

Exposição comemorativa das Bodas de Ouro do Rancho de S. Pedro de Rates

Osábado foi de ouro para o Rancho Folclórico de São Pedro de Rates. A data, 18 de Julho, inaugurou o seu cinquentenário com uma exposição no Núcleo Museológico de Rates, onde se podem ver dezenas de fotografias, instrumentos, trajes tradicionais, diplomas e outros documentos históricos do Rancho.

A cerimónia comemorativa teve lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia, entre representantes de várias Instituições e Associações de São Pedro Rates, contou com a presença de Luís Diamantino, Vice-presidente e Vereador da Cultura da Câmara Municipal, Paulo João, Presidente da Junta de Freguesia e José Matias Presidente do Rancho Folclórico de São Pedro de Rates.

Depois de agradecer aos presentes e a todos os dirigentes actuais, sem esquecer a fundadora Maria Moreira, todos os que a seguiram e deram continuidade ao Rancho, José Matias acrescentou que “é um dia muito especial para o Rancho de S. Pedro de Rates. Naturalmente gostaria que a sala pudesse receber toda a gente, mas os tempos obrigam a estas limitações. Hoje poderíamos estar a festejar os 50 anos com o nosso festival



de folclore, mas tivemos que cancelar todas as atividades. Temos uma exposição para oferecer às pessoas e que fazia parte do programa das comemorações. Pelo menos foi possível esta lembrança. Não posso esquecer também todos os ensaiadores que passaram pelo Rancho, cargo que assumi também nos últimos 20 anos. Não posso esquecer a ajuda que sempre tivemos da Junta de Freguesia, reconhecendo que nos últimos anos foi melhor. Agradeço também à Câmara Municipal o apoio, que tem vindo a diminuir nos últimos anos. Talvez um terço do que recebíamos há 20 anos atrás, mas temos conseguido dar a volta às dificuldades”.

Também Paulo João, Presidente da Junta, agradeceu aos presentes e recordou as homenagens que foram adia-

das para o próximo ano, ao Rancho e ao seu presidente: “Espero que possamos estar aqui no próximo ano a reconhecer o cinquentenário do Rancho e José Matias com a medalha do Dia da Vila. Temos obrigação de lutar por aquilo que ainda é possível preservar. Ou lutamos por aquilo que de fato são as nossas raízes, defendendo e preservando-as para deixar aos futuros ou, quem virá a seguir não será tão português como nós. E o Rancho faz isso muito bem na nossa terra. É o nosso embaixador cultural, fruto do vosso esforço que, pelo mundo fora, o fazem com muita paixão. Reconhecer hoje esse vosso trabalho é absolutamente uma obrigação de quem, como eu, representa a Freguesia. Tenho que agradecer também ao Paulo Sá Machado que mais uma vez se

envolveu com um grupo de pessoas, na montagem da exposição”.

A encerrar as palavras de elogio ao Rancho, Luís Diamantino acrescentou que “são as pessoas que fazem a imagem das instituições, a sua diferença. Tínhamos boa vontade de fazer deste dia um grande momento, mas não foi possível. Também esta eternidade que sentimos existir, não vai durar sempre. Temos que saber dar valor às pequenas coisas e este acto simbólico de uma importante data para o Rancho é exemplo disso. Temos que saber dar valor ao nosso passado para saber amar a nossa terra no futuro. É uma forma de nos orgulharmos daquilo que temos e somos. As danças e cantares contam muito da nossa história como povo. Hoje, estamos a homenagear um monumento vivo, que foi construído por muitas ‘pedras’. Se não fosse a união destas ‘pedras’ com a argamassa do passado, não tínhamos aqui o Rancho Folclórico de S. Pedro de Rates. Há aqui muita juventude que traduz o orgulho e a tradição das gentes. Este Rancho é um digno embaixador da Vila de S. Pedro de Rates, mas também do concelho da Póvoa de Varzim”, concluiu o Vereador da Cultura.

ODEMIRA

Estacionamento de caravanas proibido nas praias



ACâmara de Odemira aprovou a proibição da circulação e o estacionamento de caravanas e autocaravanas junto a diversos espaços balnearios do concelho entre os dias 1 de Julho e 30 de Setembro.

Segundo apurou o “SW” junto de fonte municipal, foi proibida a circu-

lação e estacionamento deste tipo de viaturas junto às praias dos Aivados, Malhão e Malhão Norte, Farol, Franquia e Portinho do Canal, Furnas-Rio e Furnas-Mar, Almogrove, Carraca, Zambujeira do Mar e Alteirinhos, Carvalhal, Odeceixe Norte e barragem de Santa Clara.

MONTEMOR-O-VELHO

Câmara Municipal requalifica ruas em Verride

As ruas do Martim Longo, da Melhor Vista, da Mina de Água dos Calafares e Visconde de Verride, na localidade de Verride, na União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, foram requalificadas, fazendo parte do extenso conjunto de intervenções que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho está desenvolvendo

nas estradas, caminhos e arruamentos municipais em todo o concelho.

Com vista à melhoria do piso e ao subsequente aumento da segurança e conforto rodoviários, a empreitada contou com a fresagem e limpeza dos pavimentos, aplicação de camada em argamassa betuminosa para tapagem de covas, regularização de depressões, reves-



timento de valeta em betão, assim como foram feitos os respectivos ajustamentos (elevação ou rebaixamento) das tampas de caixas de saneamento e água.

Representando um inves-

timento superior a 57 000 euros, esta é uma das 50 empreitadas que o Município tem em curso nas 11 freguesias do concelho e cujo investimento total ultrapassa os 8,5 milhões de euros.

MANGUALDE

Mangualde investe 1,5 milhões de euros na requalificação do parque escolar

ACâmara Municipal de Mangualde anunciou que vai investir cerca de 1,5 milhões de euros na requalificação do parque escolar do concelho, com especial destaque para a eliminação de amianto numa das escolas secundárias.



CHALÉ TAPEÇARIA
TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO
Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanos e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros
Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso - RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)



Rio TINTAS
Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros



COLETA DE ENTULHO (21) 2273.2796
(Fax) 2273.4091

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

Regiões & Províncias

MIRANDELA E VALPAÇOS

Mirandela e Valpaços investem no Caminho de Santiago



Os municípios de Mirandela e Valpaços, em Trás-os-Montes, vão investir 250 mil euros num troço do Caminho de Santiago por onde esperam que venham a passar cerca de cinco mil peregrinos, anunciaram as

autarquias.

A parceria entre os dois concelhos vizinhos pretende “valorizar” o trajeto que integrará o caminho interior português, em Chaves, que leva os peregrinos até Santiago de Compostela, na Ga-

liza, em Espanha.

A Câmara de Mirandela, no Distrito de Bragança, e a de Valpaços, no Distrito de Vila Real, viram aprovada a candidatura conjunta ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) que garante “uma verba a rondar os 250 mil euros” para a intervenção.

Segundo os promotores, os trabalhos previstos irão “incidir na valorização do património cultural associado ao Caminho de Santiago”.

“O projeto que vai agora ser implementado pelas duas autarquias pretende, entre outras coisas, promover a qualificação e valorização dos ativos histórico-culturais com vocação turística

nos territórios, contribuindo para o enriquecimento da oferta turística da região”, explicam em comunicado.

A ideia é também “valorizar a excelência do património cultural no contexto das estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico e promover o desenvolvimento de produtos turísticos prioritários, nomeadamente o “turismo cultural”, “turismo de natureza” e “turismo de saúde e bem-estar”.

Mirandela e Valpaços estimam que este troço do Caminho de Santiago tenha cerca de 5.000 visitantes por ano, que percorrem a pé os trilhos que levam à catedral de Santiago de Compostela.

OLEIROS

Primeiro balanço aponta para seis mil hectares ardidos no fogo de Oleiros

O incêndio que deflagrou no sábado em Oleiros e que se estendeu a Proença-a-Nova e Sertã foi hoje dominado pelas 08:00 e, segundo um primeiro balanço ainda por confirmar, terão ardido cerca de seis mil hectares, anunciou a Proteção Civil.

“O incêndio que teve início na tarde de sábado, a esta hora, está dominado. Ainda assim, todo o efetivo mobilizado está no terreno em trabalhos de consolidação”, afirmou, durante a con-



ferência de imprensa para fazer o balanço dos trabalhos, o comandante operacional

de Agrupamento Distrital do Centro Sul, Luís Belo Costa. O responsável adiantou

ainda que a área ardida rondará os seis mil hectares, uma informação que disse carecer de confirmação.

Já em relação ao efetivo, mantém-se esta manhã no terreno 868 operacionais, apoiados por 274 viaturas e dois meios aéreos, sendo que um deles é um avião de monitorização e coordenação para detetar eventuais pontos quentes e monitorizar todo o perímetro do incêndio, e o outro presta apoio ao combate.

CASTELO DE PAIVA

Feira Agrícola, a montra do engenho paivense



A Feira Agrícola de Castelo de Paiva regressou, ontem, ao Largo do Conde,

voltando a dar mais visibilidade aos produtores e comerciantes de produtos agrícolas

e tradicionais do concelho. A pandemia tinha forçado uma deslocalização da zona que é considerada a “sala de visitas” da vila.

Pelas 10 horas de ontem, já era muita a gente que ia visitando as cerca de três dezenas de bancas de produtos da terra, mas também de artigos do artesanato concelhio.

“Nas feiras consigo dinheiro para o Inverno”, testemunhou Maria Oliveira, de Real, que, com o marido, faz e vende “cestas variadas”. Salientou estar nesta arte – que ama – desde os 17 anos, quando a apren-

deu com o pai.

Disse que “ainda” vai vendendo nesta Feira Agrícola, nomeadamente a quem vem de fora, de localidades como Lourosa e outras do concelho de Santa Maria da Feira, e também de Penafiel.

Recordando o tempo, há década e meia, quando os seus cestos tinham mais saída, lamentou que a pandemia do novo coronavírus lhe tenha levado a possibilidade de, este ano, vender em eventos da região, entretanto suspensos, como a Viagem Medieval, em Santa Maria da Feira, ou a Feira das Colheitas de Arouca.

ÍLHAVO

Gafanha do Carmo recebe apoio de 24.000 euros

A Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia do Gafanha do Carmo celebraram um Protocolo de Concessão de Apoio Financeiro no valor de 24.000 euros, no âmbito do financiamento global de 210.000 euros atribuído às quatro freguesias do concelho para execução direta de obras e aquisição de equipamento.

“Se há parcerias que fun-



cionam, esta é uma delas”, salientou Luís Diamantino, presidente da Junta, sobre a “excelente relação institucional” mantida com os paços do concelho. Acentuou que a autarquia da Gafanha do Carmo tem vindo a “desbravar” caminho, equipando-se para fazer “um trabalho mais eficaz” e para estar mais próxima da população.

O apoio financeiro de 14.000 euros, a que acrescentam 10.000 para aquisição de um trator, visa “a exe-

cução e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade”.

Notícias dos AÇORES



Apenas em 4 municípios há mais nascimentos do que mortes

Ribeira Grande, Ponta Delgada, Lagoa e Madalena do Pico são os únicos 4 concelhos dos Açores que registraram no ano passado mais nascimentos do que mortes.

Porém, saldo natural positivo nestes municípios não dá para cobrir a perda de população geral em todo o arquipélago, que no ano passado foram menos 140, quando no ano anterior tinham sido 46.

S. Miguel é a única ilha que apresenta um saldo natural positivo, registrando no ano passado 1.286 nascimentos e 1.124 óbitos...

Turistas surpreendidos com a presença de 7 cachalotes entre as Flores e Corvo

Um grupo de cerca de 20 turistas foi surpreendido com a presença de sete cachalotes, no passado sábado, enquanto regressavam à ilha das Flores, de barco, depois de terem estado na ilha do Corvo a fazerem trekking e de terem avistado também um grupo de golfinhos comuns, revela o jornal digital Notícias ao Minuto.

Um vídeo do encontro inesperado foi partilhado nas redes sociais por Carlos Mendes, proprietário da empresa marítimo-turística Extremo Ocidente que fez a viagem.

Nas imagens é possível ver os cachalotes a nadarem tranquilamente no oceano que banha as ilhas do Grupo Ocidental dos Açores. A certa altura até parecem estar a pousar para as câmaras.

Em conversa com o Notícias ao Minuto, Carlos Mendes sublinhou que “estes encontros acontecem ao acaso nas Flores e Corvo, visto que, não há licenças de observação de cetáceos” nestas ilhas, o que ainda torna o momento mais inesquecível.

“Os passageiros estavam mesmo maravilhados. Os cachalotes aproximaram-se voluntariamente. Éramos 20 pessoas a bordo, com motores desligados e a observar os animais sem stress”, contou o empresário florentino.

Apesar destes encontros não acontecerem todos os dias, Carlos Mendes revela que “em 90% das viagens há avistamentos ocasionais de cetáceos nas viagens de barco entre as Flores e o Corvo”.

Notícias da MADEIRA

Estátua de João Fernandes Vieira vandalizada no Funchal



Pelo segundo dia consecutivo, uma estátua que se encontra na cidade do Funchal ‘amanheceu’ vandalizada. Trata-se do busto de João Fernandes Vieira, que está no Jardim Municipal.

De acordo com um munícipe, além de ter um pano a cobrir a zona da boca, o pedestal apresentava ainda algumas pinturas.

João Fernandes Vieira nasceu na Madeira, em 1610, e foi um dos heróis da expulsão dos holandeses de Pernambuco, no Brasil. Faleceu a 10 de Janeiro de 1681, em Olinda, uma Capitania de Pernambuco.

De recordar que, ontem, no Parque de Santa Catarina, a estátua de Cristóvão Colombo também foi vandalizada, aparecendo ‘tombada’ do seu pedestal.

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR

SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail:manecaidalia@globo.com - Site:www.metropolitana1090.com.br

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email:elidioslopes@bol.com.br

Economia

Exportações só poderão voltar a crescer a partir de 2027

O Conselho de Ministros esteve reunido, mais uma vez, para decidir mais medidas no âmbito do plano de recuperação da economia face às consequências da covid-19. O secretário de Estado da Internacionalização admitiu que entre 2020 e 2030 os números das exportações poderão registar um nível de degradação.

O Conselho de Ministros voltou a enunciar em conferência de imprensa mais medidas de recuperação da economia portuguesa. Desta vez, as estratégias estão centradas no mercado internacional. Uma das medidas vai passar por reforçar a marca Portugal lá fora, através de um programa nacional de apoio de investidores da diáspora portuguesa e da qualificação de recursos humanos.

Eurico Brilhante Dias, secretário de Estado da Internacionalização, lembrou que a economia estava a atravessar uma trajetória positiva relativamente à exportação do mercado de bens e serviços. O governante afirmou que está prevista uma fase de recuperação até 2023, sendo que entre 2020 e 2030 prevê-se que os números registrem



um nível de degradação. “Entre 2027 e 2030, os números podem vir a ser crescentes”, referindo-se às exportações.

O Programa Internacionalizar, refere o comunicado do Conselho de Ministros, estabelece as prioridades para a internacionalização da economia portuguesa, através do aumento das exportações de bens e serviços e do incremento do número de exportadores, da diversificação de mercados de exportação, do aumento do volume de investimento direto estrangeiro, do fortalecimento do investimento direto português no estrangeiro e do acréscimo do valor acrescentado nacional.

No final do Conselho de Ministros, o secretário

disse que o objetivo é que o IDE possa aumentar de forma progressiva a 4% ao ano. Tendo em conta que a base do ‘stock’ de IDE em Portugal em 2019 foi de 143 bilhões de euros, o Governo espera um crescimento significativo.

No caso das exportações, e depois do recorde atingido em 2019, a meta definida no Programa de que possam atingir o equivalente a 53% do PIB, o que significa um incremento de 9% do peso das exportações no PIB.

Em paralelo, o programa aponta para um aumento da base do setor exportador, nomeadamente na área de bens, definindo como objetivo um incremento entre 20% e 25% do número de exportadores naquela área.

Trabalhadores da Hotelaria e alimentação iniciam quinzena de luta

Os trabalhadores do setor da hotelaria e da restauração iniciaram, no Porto, uma quinzena nacional de luta pela reposição de direitos e melhores salários.

Francisco Figueiredo, dirigente da Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal, disse à agência Lusa que os trabalhadores do setor vão estar em luta pela reposição de direitos que lhes foram retirados com o argumento da pandemia e por melhores salários.

A quinzena começou no Porto com uma concentração junto à delegação da Autoridade para as Condições do Trabalho, organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte, para exigir a intervenção daquela entidade fiscalizadora.

“Na ACT do norte foram entregues 231 pedi-



dos de intervenção contra ilegalidades laborais, mas só tivemos resposta a 26 deles”, explicou Francisco Figueiredo. Segundo o sindicalista, milhares de trabalhadores do setor da hotelaria e restauração, por todo o país, têm sido vítimas de empresas que se estão a aproveitar da pandemia para lhes retirar direitos e rendimento. Salários em atraso, situações de layoff ilegais e férias forçadas são algumas das denúncias feitas pela estrutura sindical.

Esta semana já houve uma greve na cantina do hospital de Faro e plenários nas cantinas dos hospitais de Coimbra e no Bingo de Setúbal, e vão realizar-se outras ações de luta nas cantinas escolares e junto a vários hotéis.

“O objetivo de tudo isto é também denunciar o que se passa neste setor, onde existem trabalhadores que não recebem salário há quatro meses e não têm qualquer apoio”, disse Francisco Figueiredo.

Porto de Leixões bate recorde de exportações mesmo com pandemia



meiro semestre de 2020, marcado pela pandemia da covid-19, foi marcado pelo decréscimo de mais de 5,6% na movimentação total de carga no Porto de Leixões. Durante este período, cerca de 9 milhões de toneladas de mercadoria foi movimentada na infraestrutura portuária, acrescenta.

A principal queda verificou-se nos graneis líquidos, com menos 15,8% devido à parada parcial da refinaria da GALP”, descreve a APDL.

Quanto à carga ‘roll-on/roll-off’, que embarca e desembarca sobre rodas, reduziu 7%, ao passo que os graneis sólidos diminuiu 1,3% e a carga fracionada registou um decréscimo de 4,4%. A APDL lembra que o conjunto dos portos portugueses registraram uma queda de 9,3% na movimentação de carga até maio, em comparação com o período homólogo do ano anterior, de acordo com os dados divulgados pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes.

Porto mais de 3,5 milhões toneladas de mercadoria, um crescimento acumulado de 3,4% em comparação com o período homólogo do ano anterior.

No comunicado, a APDL manifesta satisfação por perceber que, “apesar da conjuntura, inevitavelmente marcada pela paralisação gerada pela covid-19 e pelo consequente abrandamento da indústria e comércio mundial, a economia regional continuou a servir-se do Porto de Leixões para manter o dinamismo possível”.

Apesar dos ganhos, a APDL assinala que o pri-

“No primeiro semestre de 2020, o Porto de Leixões bateu um recorde nunca antes alcançado nas exportações ao movimentar 2,7 milhões de toneladas de mercadoria para o exterior, o que representa um crescimento de 4,2% face ao período homólogo. Produtos refinados, ferro e aço, papel e cartão, e pedra foram os tipos de carga mais exportada”, revela em comunicado a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo.

A autoridade portuária afirma ainda que foram movimentados naquela infraestrutura do distrito do

TAP retoma em Setembro 40% da operação pré-pandemia



A TAP anunciou que atenciona repor em Setembro cerca de 40% da sua operação normal pré-covid 19, com 66 rotas em Agosto e 76 em Setembro, num total de cerca de 700 voos por semana.

“A TAP está a repor gradualmente a sua operação e tem programados para Agosto cerca de 500 voos semanais de ida e volta, num total de 66 rotas. Em Setembro, a companhia prevê realizar perto de 700 voos por semana, num total de 76 rotas”, diz a companhia.

A TAP aumenta assim a sua oferta em Agosto com

18 voos semanais para o Brasil, 20 voos para 6 destinos na América do Norte, 44 voos para 9 destinos em África, 329 voos para 30 cidades na Europa e 126 voos para 6 aeroportos nacionais.

O Porto passa também a contar, em Agosto, com ligações a Ponta Delgada, Rio de Janeiro, Newark, Londres, Milão e Zurique, que se juntam às ligações a Paris, Luxemburgo e ao Funchal repostas em Julho. Em Setembro iniciar-se-á também a rota Porto-Amsterdã.

A transportadora aérea nacional conta ter

em Setembro 22 voos por semana para o Brasil, 30 voos em 8 rotas na América do Norte, 59 voos para 13 cidades em África e no Médio Oriente, 498 voos para 35 cidades europeias e 159 voos entre 6 cidades de Portugal.

“A lista de rotas e voos poderá ser ajustada sempre que as circunstâncias o exigirem, face à dinâmica da evolução das imposições e restrições dos vários países, em virtude da evolução da pandemia, bem como da evolução da procura”. “Mesmo sabendo que o ambiente a bordo é dos mais esterilizados e seguros do ponto de vista do contágio de doenças infecto-contagiosas, dada a qualidade do ar e a configuração da cabine, a TAP ajustou as rotinas e implementou novos e reforçados procedimentos, garantindo a todos os passageiros um ambiente ‘clean&safe’ em todas as fases da viagem. A saúde e a segurança de todos são a prioridade da TAP”.

CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso
pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro



Política

Políticos de férias em ano de pandemia entre Algarve, norte e ilhas

Marcelo Rebelo de Sousa visitará Porto Santo entre 6 e 8 de agosto e rumará ao Algarve na segunda quinzena do mês, mas, segundo a sua assessoria, no dia 27 faz questão de estar em Lisboa para o início da 90.ª edição da Feira do Livro da capital, que este ano foi adiada devido à pandemia.

Quanto às férias do presidente do PSD, fonte oficial do partido disse à Lusa que Rui Rio tem, por norma, férias muito frugais, a exemplo do que faz na vida em geral, e passará este período de descanso, com início no princípio de agosto, no Minho, como é habitual.

Também a segunda figura do Estado, o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, repetirá o destino de férias tradicional: Altura, no Algarve, no início de agosto.

Tal como no ano passado, o gabinete do primeiro-ministro escusou-se a revelar o período ou local em que António Costa irá gozar férias, considerando tratar-se de matéria reservada. Já o presidente do PS, Carlos César, aceitou dizer à Lusa que irá fazer férias em duas ou três ilhas dos Açores, arquipélago de onde é natural.



Também pelos Açores andará o líder do CDS-PP, Francisco dos Santos, que passará alguns dias da primeira quinzena de agosto nesta Região Autónoma, não só devido às eleições regionais que se realizam depois do verão, mas também com o objetivo de ajudar o turismo. A coordenadora do BE, Catarina Martins, planeia gozar férias igualmente na primeira quinzena de agosto e, se a evolução política o permitir, passará esses quinze dias com a família no Norte, no distrito de Aveiro. De acordo com o gabinete de imprensa do PCP, o secretário-geral comunista, Jerónimo de Sousa, gozará o seu período de férias entre o final de julho e as primeiras semanas de agosto, no sul do país como é habitual, tomando as medidas de pro-

teção sanitárias ajustadas à situação atual. Já o deputado e porta-voz do PAN, André Silva, estará de férias nas primeiras três semanas de agosto. “À semelhança do ano passado, escolheu Portugal como o local para poder descansar e repor a energia. Durante este período, conta dividir os dias entre o Algarve e a zona de Aveiro. Neste ano em que o país é também afetado por uma crise sanitária, as recomendações e as precauções que têm vindo a ser amplamente recomendadas pelas autoridades de saúde farão seguramente parte da rotina em férias”, respondeu a assessoria de imprensa do partido à Lusa.

André Ventura, deputado único e líder demissionário do Chega, assume que terá este ano férias muito diferen-

tes do que é habitual, quer pelos compromissos partidários quer pela sua anunciada candidatura a Belém.

O presidente da Iniciativa Liberal, João Cotrim Figueiredo, indicou que num ano atípico, as férias serão típicas, passadas em Portugal, e dedicadas ao que sente mais falta no resto do ano: “família, amigos, esporte e leituras”.

Se as férias da maioria dos líderes partidários não sofrerão grandes alterações apesar da pandemia, o mesmo não se pode dizer das ‘rentrées’ partidárias, que habitualmente se realizam entre final de agosto e início de setembro.

Apenas o PCP mantém a habitual Festa do Avante! para o primeiro fim de semana de setembro, embora com novas regras de espaço, circulação ou higiene.

PSD e BE já cancelaram as iniciativas que realizam há vários anos, Universidade de Verão e Fórum Socialismo.

Fonte do PS disse que nada está ainda definitivamente decidido quanto a ‘rentrées’, mas recorda que o partido tem os congressos federativos previstos para o fim de semana de 12 e 13 de setembro.

O ASSOCIATIVISMO

Com origem e tradições que remontam ao século XIX, o associativismo desenvolveu-se sob diversas e variadas formas expressivas, tendo, bem cedo, alcançado uma maturidade material e espiritual exemplares, impulsionando ainda nesse século a criação de instituições espalhadas um pouco por toda a mancha ocidental, nomeadamente no Brasil especificamente no Rio de Janeiro, com a criação do Real Gabinete Português de Leitura em 1837, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro em 1840 (hoje Glória D’OR), a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V em 1863 e o Liceu Literário Português em 1868.

Já no século XX, o associativismo ganhou um novo módulo com o aparecimento das chamadas “casas regionais”, que eram, antes de tudo, manifestações de amor dos emigrantes à sua terra natal. Nelas reúnem-se, até hoje, as famílias originárias da mesma província, ou de uma mesma cidade, para dançar e cantar o vira e a chula, para ouvir as concertinas e as tocadas, para evocar as aldeias de berço e as festas de verão, a gastronomia da província e os trajés típicos, os cultos religiosos e as tradições populares.

Em poucos anos, no Rio de Janeiro, essas “casas regionais” multiplicaram-se: foi a Casa do Minho e a Casa de Trás-os-Montes; a dos Açores e a da Madeira; a dos Poveiros e a das Beiras; a da Vila da Feira e a de Arouca; a de Espinho e a dos Camponezes de Portugal; a do Porto e a de Viseu; a do Clube Recreativo Português de Jacarepaguá e a do Orfeão Português.

Nas últimas décadas ocorreram profundas mudanças no movimento associativo. Primeiro, porque o desvio e posteriormente o quase desaparecimento das correntes da emigração para o Brasil, fizeram com que se reduzisse drasticamente a entrada de portugueses no país. Enquanto isso, os “estoques” provenientes de períodos anteriores, pelas leis naturais da vida, foram diminuindo. Se no crepúsculo do século XIX, em algumas cidades, a percentagem de portugueses ultrapassava os 10% da população e se pelos cálculos de 1940 o seu número era de 800.000 em todo o País, a situação atual é muito diferente: para uma população de mais de 220 milhões já não chega a 150.000 o número de portugueses de origem que vivem no Brasil. E a grande maioria desses portugueses atingiu uma faixa etária superior aos 70 anos.

Por outro lado, as estruturas da sociedade moderna são muito diferentes e algumas áreas que eram atendidas pelos cidadãos sob a forma associativa, passaram a ser cobertas primordialmente pela ação do Estado. É o caso, por exemplo, da saúde, da educação e da previdência. E noutros setores que ficaram a cargo da sociedade civil prevalecem os moldes profissionais.

O resultado é que muitas das associações que existiam e tinham um desempenho robusto, perderam força, ou quando não, entraram numa fase de enfraquecimento e decadência sem possibilidades de reversão. Foi o caso das associações de socorros mútuos, dos hospitais – das Beneficências, das Misericórdias, das Ordens religiosas, etc. – que não mudaram a tempo, o viés generoso da filantropia e com os custos elevados da medicina tornaram-se, muitas delas, inviáveis.

Estes são alguns exemplos singulares, mas, no seu conjunto, o associativismo de origem portuguesa atravessa desafios que não são fáceis de vencer. Decerto, que em alguns setores fez-se a passagem do testemunho para os luso-descendentes sem maiores traumas e desvios.

Outras entidades, como as voltadas para a educação, também foram adaptando a sua estrutura e os seus programas aos novos tempos. Já não atuam na alfabetização de adultos ou na oferta de cursos profissionais, mas, como aconteceu com o Liceu Literário Português, evoluíram para plataformas de ensino de nível superior e de pós-graduação, visando o aperfeiçoamento da Língua Portuguesa.

No livro “Os Lusíadas na aventura do Rio Moderno” organizado pelo Prof. Carlos Lessa e que é composto por diversos trabalhos apresentados num seminário realizado no Real Gabinete Português de Leitura, são abordadas as contribuições dos portugueses nos diversos setores da vida nacional: na economia, com seu empreendedorismo no comércio e nas indústrias; no mundo do trabalho e nos movimentos sociais; no traçado urbano e na arquitetura das casas; na organização sindical; na música e na gastronomia, nas



confrarias e nas irmandades, etc. Todas essas contribuições, entretanto, foram-se diluindo com o passar do tempo, face às novas estruturas políticas e sociais ao desenvolvimento do País e às mudanças nas instituições. Ou, pelo menos, se não desapareceram totalmente, não ficaram tão ostensivas como eram até meados do século passado. As grandes casas comerciais seguiram o ciclo vital dos fundadores e fecharam; modificaram-se os traços da arquitetura e os gabaritos dos prédios; encerraram-se as fábricas; transformaram-se as fazendas e as usinas; na estrutura da Igreja, perderam força algumas ações laicas.

Podemos mesmo afirmar que uma das imagens de Portugal que perdura no Brasil de hoje ainda é projetada por essas células associativas. Nelas, os brasileiros revêem o “Portugal, meu avozinho”, de David Nasser, com a ternura, a música, a dança, os cantares e a gastronomia das “casas regionais”; o “Portugal da Epopéia quinhentista; na fachada em pedra de líos dos “gabinetes de leitura”; o Portugal da solidariedade, nas enfermarias dos hospitais e na filantropia das caixas de socorros.

Um traço singular em todo o universo associativo também não pode deixar de ser assinalado. É que, salvo um caso ou outro, desde a sua gênese, os brasileiros estiveram presentes e foram condôminos do desenvolvimento, dessas instituições, partilharam de seus objetivos; entregaram-se com a mesma paixão de fazer e de servir. E essa participação, que diríamos providencial, acabou por facilitar a passagem do testemunho e garantir a perenidade das associações.

Sem a presença dos brasileiros, não teríamos hoje mestres no Liceu para ensinar a Filologia e a Sintaxe, a História ou a Antropologia, nem alunos para aprender; sem os brasileiros, não teríamos no Real Gabinete quem se interessasse pelos códices seiscentistas ou pelas pesquisas do Centro de Estudos, pelas consultas na biblioteca ou pelos concertos musicais no Salão dos Brasões; sem os brasileiros, não teríamos jovens nas casas regionais para dançar o vira ou nos clubes desportivos para brilhar nas quadras e nos estádios; sem os brasileiros não teríamos nas “caixas de socorros” tantas preces de agradecimento pela sua atuação e por seus gestos samaritanos em prol da pobreza, da velhice sem amparo e dos desgraçados sem esperança.

É essa presença de brasileiros nos diversos quadrantes associativos que nos dá a garantia de que todos os patrimônios e legados da emigração não irão desaparecer. Pode não haver mais portugueses a chegar para cumprir aqui o seu projeto de vida; mas haverá sempre brasileiros a abrir as portas dos Gabinetes de Leitura, dos Liceus e das Caixas de Socorros.

No entanto para dar resposta aos desafios que hoje todos enfrentamos de forma global, é importante buscar soluções duradoras e do interesse geral tendo em conta os novos enquadramentos causados pelo impacto inevitável e irreversível das tecnologias bem como a necessidade de estreitar a cooperação institucional, tornando-nos mais interativos e interdependentes uns dos outros.

Assim e, em boa hora, foi criada a Associação Luis de Camões (ALC) com base numa parceria de quatro instituições, o Real Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português e a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V mais o Instituto Camões, tendo decidido juntos conjugarem sinergias para zelar pela proteção, preservação e valorização do património material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico de origem portuguesa no Rio de Janeiro.

A dinâmica contida nos princípios gerais da nóvel instituição pretende ser uma resposta concreta, plausível aos desafios impostos a todos nós num mundo global em acelerada mudança

**FRANCISCO GOMES DA COSTA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**

Emigrantes vão ter apoios fiscais e projetos específicos para investimentos em Portugal

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, disse à Lusa que o programa de apoio ao investimento do emigrante em território nacional, já aprovado, terá incentivos fiscais e projetos especificamente destinados à diáspora.

“O Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, já aprovado em Conselho de Ministros, tem como objetivo atrair o investimento dos nossos emigrantes para Portugal e utilizar a nossa diáspora como plataforma de exploração dos nossos produtos e internacionalização das nossas empresas”, disse Berta Nunes à Lusa a propó-

sito desta iniciativa.

Questionada sobre os incentivos que este plano oferece aos emigrantes, Berta Nunes respondeu que as medidas têm uma componente fiscal aplicável a quem reúna as condições para se beneficiar do Estatuto do Investidor da Diáspora e haverá nos Programas Operacionais regionais avisos abertos especificamente para os investidores da diáspora que têm esse estatuto, ou avisos mais gerais, mas com majorações nas candidaturas de emigrantes, de investidores da diáspora.

O programa dirigido às micro, pequenas e médias empresas, visa essencial-

mente oferecer condições mais vantajosas aos emigrantes que queiram fazer investimentos no seu país, seja na área do turismo ou na construção, entre outras, e pretende garantir bons negócios.

“Vamos divulgar as condições que fazem parte deste plano e pretendem ser um impulsor forte, para que os nossos emigrantes possam investir e que façam bons investimentos, não percam as suas poupanças, sendo bom para eles e para a economia do país”. Para além da criação do estatuto do Investidor da Diáspora, atribuído pela secretaria de Estado das Co-



munidades, o programa se beneficia da transversalidade e da criação de uma rede apoio, com pontos focais nas várias secretarias de Estado e com ligação às câmaras municipais, que vão receber formação para apoiarem o investimento dos emigrantes, concluiu Berta Nunes.

Costa Silva: A nossa administração pública está obsoleta

“Temos um problema com a nossa administração pública: tem áreas que têm muita qualidade e outras que deixam muito a desejar.” Quem lança o alerta é Costa Silva, consultor do governo para a recuperação económica e social no pós-pandemia, numa entrevista ao Dinheiro Vivo. Preocupado com a forma como será aplicada a bazuca que foi aprovada nesta semana em Bruxelas - da qual cabem a Portugal cerca de 45,1 bilhões de euros - incluindo 15,3 bilhões em transferências a fundo perdido, no âmbito do programa para a recuperação, bem como 29,8 bilhões em subsídios do orçamento da UE a longo prazo 2021-2027, Costa Silva avisa que é preciso fazer uma revolução na administração pública que permita que estes apoios cheguem de forma ágil à economia. E defende: “Quando há vários organismos envolvidos neste tipo de processos, deve haver um conselho para emitir a decisão.”

PRONTO ar
CLIMATIZAÇÃO E ENGENHARIA

Desenvolvendo Soluções

Conheça nossas propostas profissionais de desempenho e conforto

Serviços

Desenvolvemos projetos para climatizar casas, escritórios, indústrias e muito mais. Somos capazes de desenvolver projetos de acordo com suas necessidades, oferecendo também manutenção preventiva e corretiva.

Nosso objetivo não é só fornecer e instalar o ar condicionado, nos preocupamos com o pós-venda, que realiza serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva. Estamos inteiramente à sua disposição em todos os momentos.

Vendas
prontoar@gmail.com
(21) 97024-3952

www.prontoar.com.br
Contato@prontoar.com.br

Reunião das direções de Casas Regionais Luso-Brasileiras no Rio de Janeiro, Caxias e Niterói

Prezados leitores, como já desde a primeira "bate papo" entre os dirigentes associativos das casas regionais, o Portugal em Foco entendeu que deve dar o destaque necessário a esses encontros, desta vez, o terceiro levou a ata que apresentamos abaixo, para que os nossos leitores saibam o que está acontecendo. Vamos a Ata.

Realizada dia 25 de julho de 2020, na **CASA DAS BEIRAS**, com início às 15h15.

Estiveram presentes, pelas Casas Regionais, José Henrique e Luís (CASA DAS BEIRAS), Ernesto (CASA DA VILA DA FEIRA), Morgado e Cardão (CASA DE VISEU), Ismael (CASA DE TRÁS-OS-MONTES), Renato (CASA DOS POVEIROS), Leonardo (CASA DOS AÇORES), Rita e Felipe (CAMPONESES DE PORTUGAL) e Olivério (CLUBE RECREATIVO DE JACAREPAGUÁ). Também presentes à reunião Felipe Mendes

Jornal Portugal em Foco, Francisco Gomes da Costa (ASSOCIAÇÃO LUÍS DE CAMÕES - ALC) e os conselheiros (Conselho das Comunidades Portuguesas - CCP) Flávio Martins e Ângelo Horto.

Foram feitos contatos por whatsapp com outras Associações, que não puderam mandar seus representantes: **CASA DE ESPINHO, CASA DO PORTO, CASA DO MINHO, ORFEÃO PORTUGUÊS e o CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI**. Inicialmente, o Felipe pediu que o Jose Henrique falasse sobre sua



Aspecto da terceira reunião realizada, na Casa das Beiras, no último sábado onde vemos presidentes e diretores das nossas Casas Regionais, e Clubes Portugueses do Rio de Janeiro, Caxias e Niterói, decidindo metas para o futuro das associações

experiência no almoço realizado, como foi e o resultado da Casa das Beiras do almoço realizado no dia 15, a resposta foi que com trabalho e contatos, já pretende fazer um no dia 29 (ontem) ou seja dentro das perspectivas poderíamos dizer que houve um bom resultado; A Casa dos Açores fez experiências com entrega de pratos de comidas regionais, que sobre o resultados acabou ficando acima das expectativas ou seja mais um bom resultado para a época, e do Clube Recreativo de Jacarepaguá, que fez uma síntese dos problemas, trabalhos e soluções nos últimos 15 anos. Também foi discutido que, apesar das dificuldades estarem liberadas a partir de 17 de agosto, isso não será aplicado a bailes, almoços e festas portuguesas que conti-

nuarão com restrições sanitárias passíveis de autuações ou multas.

Estando presente pela primeira vez às reuniões, Antônio Cardão fez uma crítica observando a atual realidade e o futuro das nossas associações, vaticinando que a união entre elas será uma das poucas formas de evitar que terminem ou transformadas em clubes sem qualquer vínculo a Portugal e às Comunidades Portuguesas.

Ernesto concorda e aproveita para dar alguns informes acerca de sua atuação junto ao ECAD. Após, Francisco diz que não há mais tempo a ser desperdiçado; que as conversas giram sempre em torno dos problemas atuais e precisamos partir para uma visão de futuro e propõe um trabalho, um projeto de unificação elaborado por pessoas especializadas, para

quem quiser. Que isso gerará esforços e custos que poderiam ser arcados, porém é necessário o compromisso sério das direções, de algumas ou de todas; que isso é um caminho a ser admitido, de outra forma não há motivo para mais reuniões. Em seguida, Flávio, disse que também não estava ali para perder tempo e que desde há muitos anos defende a unificação, mas que desde o início dessas conversas entre as direções de nossas Casas Regionais a ideia era para que trocassem experiências, ideias, projetos, dificuldades e soluções de como enfrentar esse período agravado pela pandemia da COVID-19.

Isso foi importante mas, doravante, deveríamos suplantar essa fase e passar para as fases 2 e 3, que poderiam caminhar juntas.


A fase 2 com a "confeção" de, até o final deste ano, um calendário para as atividades sociais portuguesas, de modo não haver conflito entre programações de nossas Associações, especialmente as datas de aniversário ou de padroeiros/as. E na fase 3, pensar-se em como será o futuro do Associativismo, especialmente para que não se percam patrimônios, que deveriam ser unificados.

Assim, ficou definido que Francisco trará, na próxima reunião, alguma ideia de projeto, de modelo, visando a apreciação e a adesão, ou não, das nossas Associações. Também ficou definido que na próxima reunião será aprovado um calendário mínimo de festividades portuguesas aos domingos, até o final deste ano, evitando-se conflito entre as progra-

mações. De toda forma, a Casa da Vila de Feira e a Casa dos Poveiros anteciparam que não há qualquer previsão de festividades portuguesas até dezembro.

Por outro lado, pretendem fazer festas: a Casa das Beiras no dia 06/09 (Padroeira); a Casa de Trás-os-Montes nos dias 13 e 27/9; o Recreativo talvez no dia 04/10; em dezembro, a Casa de Viseu celebrará sua Padroeira no dia 13/12, o Camponeses de Portugal fará seu Natal Luz no dia 20/12 e a Casa dos Açores talvez faça alguma festividade. Por fim, ficou combinado de realizarmos nova conversa, exclusivamente presencial, na CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, no dia 26 de setembro um sábado, das 15 às 17h00 e que a presidência dessa Casa providenciará um espaço amplo e pauta dessa reunião versará sobre: * aprovação de calendário mínimo de festividades portuguesas aos domingos, até o final de 2020, evitando-se conflito entre as programações; ** tomar conhecimento da ideia de projeto ou modelo, que visará fortalecer e unificar Associações. Nada mais havendo a tratar, esta conversa encerrou-se às 17h15, agradecendo-se à direção do Solar Beirão pelo salão e pelo lanche oferecidos.

A Ata foi realizada pelo nosso amigo Flávio Martins e será distribuída aos presentes e às presidências das Associações Portuguesas no Rio de Janeiro.



CASA DO MINHO

CNPJ No 33.771.643/0001-98
Rua Cosme Velho, no 60 – Tel.: 2225-1820
Rio de Janeiro – Cosme Velho

CASA DO MINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pela presente e nos termos do Capítulo IX artigo 25, letras "a" e "b" do Estatuto em vigor, **CONVOCO** os senhores associados da **CASA DO MINHO**, CNPJ nº 33.771.643/0001-98, para participar da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 11 de agosto de 2020, às 19:00 horas, em primeira convocação, e na falta de número regimental, 30 minutos após, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura e Aprovação da Ata de reunião anterior;
- Eleger o seu Presidente do Conselho Deliberativo, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário para o triênio 2020/2023;
- Eleger os 20 (Vinte) membros que integrarão o Conselho Deliberativo e 5 (cinco) suplentes do mesmo órgão, para o triênio 2020/2023;
- Eleger a Mesa Diretora da Assembleia Geral para o triênio 2020/2023;
- Assuntos Gerais;

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2020.

MARIA CÂNDIDA AFONSO DE BRITO
Secretaria da Assembleia Geral



CASA DO MINHO

CNPJ Nº 33.771.643/0001-98
Rua Cosme Velho, nº 60 – Tel.: 2225-1820
Rio de Janeiro – Cosme Velho

CASA DO MINHO

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pela presente e nos termos do Capítulo IX artigo 31, letras "b" e "c" e Capítulo IX artigo 39 letra "a" e "e" do Estatuto em vigor, **CONVOCO** os senhores conselheiros da **CASA DO MINHO**, CNPJ nº 33.771.643/0001-98, para participar da Reunião Ordinária, a realizar-se no próximo dia 11 de agosto de 2020, às 20:00 horas, em primeira convocação, e na falta de número regimental, 30 minutos após, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Eleger a Junta Governativa para o Triênio 2020/2023, e homologar os diretores apresentados pela Junta Governativa;
- Eleger a Comissão Fiscal composta de 3 membros efetivos e de 3 suplentes para o triênio 2020/2023;
- Eleger o Presidente de Honra;
- Concessão de Títulos de Benemerência se houver;
- Assuntos Gerais;

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2020.

ÂNGELO LEITE HORTO
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

PC TEC

PAULO CEZAR

Instalação Elétrica em Geral
Residencial * Comercial * Industrial
Aumento de Carga * Elaboração de Projetos
Instalação de Câmeras e Interfonia

Tel: 99359-0088 / 98649-9442

pcsalcides@hotmail.com **ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO**

Rua: Duque de Palmela, 330 Realengo - RJ

CNPJ: 14.014.960/0001-15





PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL

DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21)2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: **LOPES GONÇALVES**

Desde 1967

jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br



Esportes

Refúgio em Óbidos para preparar Final da Taça

A final da Taça de Portugal, marcada para sábado, com o FC Porto, em Coimbra, vai ser preparada em Óbidos, com o plantel do Benfica a viajar para o oeste, em princípio, na terça-feira. A estrutura escolheu o complexo hoteleiro na Praia D'el Rey, entre Óbidos e Peniche, para trabalhar até ao último encontro da temporada.

A SAD entendeu que os jogadores precisavam doutro espaço que não o Seixal para se refugiarem durante



cinco dias, num local com todas as condições para receber uma equipe profissional

de futebol. Antes da construção da Cidade do Futebol, a Seleção Nacional trabalhava

naquele resort quase em exclusividade, sobretudo na era Paulo Bento. Foi ali que Portugal preparou a presença no Mundial-2014, no Brasil.

Os encarnados estarão num condomínio, com hotel e um relvado com capacidade logística para albergar uma equipe. Não existirão contatos com torcedores, e a estratégia com os dragões será preparada em regime de internato, com o Benfica a sair apenas de Óbidos rumo a Coimbra.



A garantia do Dragão para a Final da Taça

A última jornada da edição 2019/2020 da Liga não teve o desfecho esperado: o FC Porto, já campeão, saiu derrotado de Braga. No próximo sábado, em Coimbra, há nova oportunidade para erguer outro troféu: o da Taça de Portugal. E fechar a temporada com chave de ouro.

"O FC Porto fechou a edição 2019/20 da Liga com uma derrota em Braga, por 2x1, na 34.ª e última jornada. O primeiro gol de Matheus Uribe de Dragão ao peito,

logo aos seis minutos, e a grande etapa inicial protagonizada pelo coletivo portista não faziam antever uma segunda parte em que o SC Braga deu a volta ao resultado, mas o futebol é mesmo assim", sublinham os azuis e brancos, na newsletter Dragões Diário.

"Este desaire não retira brilho a uma época à Porto e, agora, o foco dos campeões nacionais é só um: levantar também a Taça de Portugal", garante-se.

Sc Braga chega ao Pódio com reviravolta frente ao Campeão

O SC Braga fechou o campeonato com uma vitória por 2x1 sobre o FC Porto e, face à derrota (1x2) do Sporting no dérbi da Luz, chegou ao 3.º lugar do campeonato e consequente presença na fase de grupos da Liga Europa.

No Municipal de Braga, Matheus Uribe inaugurou o

marcador para os dragões aos 6 minutos mas uma segunda parte de grande nível da equipe da casa trouxe a reviravolta no resultado, com gols de Ricardo Horta (54') e Fransérgio (66').

O SC Braga fecha a temporada no 3.º lugar, com 60 pontos, enquanto o FC Porto, já campeão, termina com 82.

Dois reforços estão a chegar



Há muito que os responsáveis leoninos fazem o trabalho de casa tendo em vista a próxima época e, neste momento, há dois jogadores que podem tornar-se reforços do Sporting por estes dias, casos de Feddal, defesa-central marroquino de 30 anos, num investimento de €2,7 M - deve assinar por três épocas -, e

Pedro Porro, lateral-direito espanhol de 20 anos, que chega por empréstimo do Manchester City, em princípio por duas temporadas.

Igualmente bem encaminhado está o processo do guarda-redes Adán, de 33 anos, mas o jogador só deverá tornar-se leão quando o Atl. Madrid terminar a participação na Champions.



Fifa rendida a Ronaldo: "o país não interessa quando vens de outro planeta"



Cristiano Ronaldo juntou novo título ao seu extenso e rico currículo, ao sagrar-se bicampeão em Itália ao serviço da Juventus. Feito que a FIFA fez questão de destacar, nas redes sociais.

"Dez gols em dez jogos desde o reinício da Série

A ajudaram Cristiano a ser múltiplo campeão em Inglaterra, Espanha e Itália. Nenhum outro jogador venceu sequer as três ligas uma vez", realça o organismo, no Twitter, resumindo: "O país não interessa quando vens de outro planeta."

Classificação Final da Liga

Terminou a Liga 2019/20 com os três últimos encontros disputados este domingo para decidir quem acompanhava o Desportivo das Aves na descida ao segundo escalão. Apesar da vitória, o Portimonense não

conseguiu a permanência já que Vitória de Setúbal e Tondela também venceram os respetivos jogos.

O FC Porto foi campeão e garantiu o acesso direto à fase de grupos da Liga dos Campeões, enquanto o

Benfica, segundo classificado, terá de disputar a 3.ª eliminatória da principal prova europeia de clubes.

O SC Braga fechou o pódio e tem acesso direto à Liga Europa, enquanto Sporting (4.º) e Rio Ave

(5.º) entram na 3.ª e 2.ª pré-eliminatórias, respetivamente.

Portimonense e Desportivo das Aves descem ao segundo escalão, Nacional e Farense estão de regresso à Liga.

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?

Mais de 39 anos de bons serviços e tradição

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ

BAR COLUMBIA

DESDE 1966

Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR, ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

casa COQUEIRO

Sabor e qualidade em sua mesa

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

EMPAOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397
Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/40 - Tel.: 2471-9115

Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877

Bar Columbia com força total para atender aos seus clientes e amigos



Empresário Adão Ribeiro, sempre atencioso com seus clientes e amigos

Amigos da Comunidade Luso-brasileira é só alegria com o retorno do funcionamento do famoso no Bar Columbia, na rua Haddock Lobo na Tijuca, voltando gradativamente aos poucos suas atividades comerciais.

Sempre oferecendo à todos seus clientes e amigos um cardápio super variado, com deliciosos petiscos e saborosos. Almoços e jantares, uma equipe de garçons de primeira qualidade que prestam um atendimento de excelência aos seus clientes, amigos que prestigiam o Bar Columbia, uma das marcas da casa é servi o melhor chope da Tijuca.

Sem dúvida é marcante a presença do dinâmico empresário Sr. Adão Ribeiro, supervisionando tudo no Bar Columbia, atencioso com todos seus clientes e amigos.

Não podemos deixar de frisar que o protocolo da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro esta sendo cumprindo arisca, com espaços entre as mesas e a presença do Álcool Gel, em abundância para seus clientes em fim, tudo preparado para receber seu público.

Você que estiver na Tijuca ou adjacências não deixe de dar uma passada no **Restaurante e Bar Columbia na rua Haddock Lobo, 342 – Tijuca, Rio de Janeiro este é o melhor point da Tijuca.**



Cantinho das Concertinas no Cadeg

Já é notório que a Comunidade Luso-Brasileira que com todo cuidado aos poucos está voltando a frequentar o querido Bar e Restaurante Cantinho das Concertinas, no Cadeg do nosso querido amigo Carlinho Cadavez, onde é realizada a famosa Aldeia Portuguesa.

Esperamos que em breve com a Graça de Deus, tudo voltará a normalidade e todos nós poderemos matar a saudade da nossa querida terrinha.



ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3590-1445
Vendas: (21) 3590 - 0475 - 3590 - 1795

DEPÓSITO
Rua Álvaro Miranda,
950 Inhaúma -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5949
Fax (21) 2591225

FABRICANTE DOS BISCOITOS GLOBO
O melhor biscoito de povinho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
Rua do Senado, 273A - Centro. Rio de Janeiro. RJ

restaurant RAMPINHA

As Delícias da Culinária Portuguesa com um toque todo especial

O Rampinha oferece um ambiente muito convidativo e muito aconchego. Possui um cardápio repleto de variedades e diversos pratos de bacalhau, além de uma adega climatizada que disponibiliza mais de 50 rótulos de vinhos. Venha conhecer!

Praça da Bandeira, 201 - Rio de Janeiro (21) 2273-7647

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI!
VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática * Cartões * Presentes * Xerox Impressos * Plásticas etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

AV. AVENIDA HOTEL

EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

Póvoa de Varzim NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM
T. + 351 252 683 206 / 222 / Tlm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295

Big Soft

Qualidade que não custa mais!

A BIG SOFT ESTÁ ENTRE AS MELHORES NO MERCADO

Contatos - Tel.: (21) 2560-4288 - 25901350
www.bigsoft.eco.br bigsoft@terra.com.br

Estr. Venancio Pereira Veloso, 1400,
Chacara Rio Petrópolis, Duque de Caxias

Água Sanitária
Alvejantes
Amaciantes
Cloro Ativo
Desinfetante
Lava Roupas
Limpador Perfumado
Sabão Glicerinado
Multiuso